

13ª edição do Green Rio / Blue Economy Rio Summit 2025 leva mais de quatro mil pessoas à Marina da Glória

A 13ª edição do Green Rio / Blue Economy RIO Summit 2025 desembarcou mais uma vez na Marina da Glória, no Aterro do Flamengo. De 27 a 29 de novembro, palestrantes de diversas partes do mundo abordaram diversos temas relacionados à Bioeconomia, Economia Azul, Biotecnologia, Segurança Alimentar, Cidades e Clima. Nos três dias, o evento reuniu 4600 visitantes e 94 expositores.

O grande diferencial desta edição foi a agregação, no primeiro dia do evento, à primeira Conferência Rural da OCDE na América Latina, onde foi realizado o Green Rio Day, com o apoio da SEAS (Secretaria de Estado de Ambiente de Sustentabilidade do Rio de Janeiro). O tema da Conferência Rural OCDE 2025 foi “Conexão Rural-Urbano” e aconteceu no Museu do Amanhã.

Também realizado no dia 27, o painel “ECOS da COP30” reuniu palestrantes que abordaram os pontos altos e o que ficou de fora da COP30. A Potência da Economia Azul apresentou as experiências que já ocorrem no Brasil e em outros países, destacando o potencial deste cenário que, de acordo com relatório da OCDE, pode movimentar trilhões de dólares anualmente. Jose Enrique Garcilazo, chefe da Unidade de Políticas Regionais e Rurais da Divisão de Desenvolvimento Regional e Turismo, e integrante da Conferência da OCDE, foi um dos participantes.

O painel também contou com a presença do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento da Amazônia Legal (CAL), que reúne os nove estados da Amazônia Legal. Recentemente, o Green Rio assinou um Memorando de Entendimento com o Consórcio, que prevê ações conjuntas de divulgação e fortalecimento da bioeconomia e inovação, ampliando o alcance de iniciativas da CAL e do Green Rio Summit.

Na sexta, dia 28, as atenções se voltaram para estreia no Brasil da FINA (Feira de Inovação e Negócios Azuis), após o sucesso da primeira edição em Lisboa, que reuniu projetos inovadores, parcerias e negócios. À frente do evento, o professor Alvaro Sardinha, fundador e CEO do Centro de Competência em Economia Azul Portugal. As dinâmicas do evento foram orientadas para o benefício de visitantes, expositores e oradores, promovendo a divulgação de projetos inovadores; a captação de investimento; o estabelecimento de parcerias; e a concretização de

negócios.

O Green Rio / Blue Economy Rio Summit 2025 teve patrocínios do Banco do Brasil, do Governo Brasileiro e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA – RJ), apoio institucional da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Governo do Estado do Rio de Janeiro e da Rio 2030, além do apoio da SONDA Brasil e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae – RJ e Amazonas).

Interior do Estado RJ

Produtores do Estado do Rio de Janeiro marcaram presença exibindo uma variedade de produtos locais, de queijos e café à cachaça, destacando a força da agricultura fluminense. Consórcios regionais, como o CONLESTE, juntamente com seis municípios consorciados (Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Maricá, Tanguá, Saquarema e Nova Friburgo), participaram do Green Rio para identificar gargalos e traçar estratégias conjuntas.

Amazônia

O presidente da Amazônia 4.0, Ismael Nobre, participou do painel ECOS da COP 30 e trouxe para o Green Rio o domo que abriga biofábricas na floresta, com óculos digitais que permitiam aos visitantes experimentar visitas virtuais.

O Sebrae Amazonas, presente desde a primeira edição do Green Rio, levou o artesanato, produtos e mel da região, além de variados cosméticos.

Brasil-Alemanha

Realizado dia 28, o Workshop Brasil-Alemanha abordou o tema “Bieconomia e Transição Verde”. Entre os convidados, Maria Beatriz Martins Costa, CEO do Green Rio / Blue Economy RIO Summit 2025, Jan Freigang (Cônsul-Geral da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro); Alexander Rose (Diretor do APD – Diálogo Agropolítico Brasil-Alemanha); José Ricardo Sales (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC), entre outros.

“Nesta edição, optamos por reunir, no mesmo auditório, os temas Economia Verde e Economia Azul, algo diferente do que fizemos nos anos anteriores. Acredito que

foi uma decisão simbólica acertada ao aproximar esses dois cenários, reforçando o quanto eles estão interligados. Da mesma forma, a Conferência Rural da OCDE ressaltou a necessidade de eliminar a fronteira entre o rural e o urbano, já que um não existe sem o outro. E, por coincidência, o seminário que encerrou o evento no sábado à tarde foi promovido pela Secretaria Especial de Integração Metropolitana, que trabalha para articular 21 municípios, incluindo o Rio de Janeiro. Somando tudo isso, a mensagem que fica após mais um ano de Green Rio é clara: precisamos apagar as linhas que separam e fortalecer o que pode ser integrado, agregado e complementar”, disse Maria Beatriz Martins Costa, CEO do Green Rio / Blue Economy RIO Summit 2025.

O painel Bioeconomia e Tecnologia teve a participação de Alida Belandi, presidente da Guarany Indústria e de Leonardo Teixeira, líder de Inteligência Tecnológica da Firjan, que falou sobre ações da instituição com relação a projetos de descarbonização, valorização de biomassas, microbiorrefinarias da sociobiodiversidade e bioprospecção, entre outros palestrantes.

A SONDA Brasil, líder regional em Transformação Digital, apresentou sua plataforma de gestão de perdas de água com a utilização de inteligência artificial. Com esse recurso é possível receber informações de pressão, vazão e qualidade da água, inspeção digital de tubulações e reservatórios, detectando irregularidades com agilidade para identificar fraudes, prevenir falhas e realizar manutenções inteligentes.

“A aproximação de indústrias como Guarany e SONDA também foi fundamental durante o evento. Eles tiveram reuniões com representantes da EMBRAPA e das Secretarias do Estado do Rio de Janeiro e podem surgir importantes parcerias que fortaleçam o setor”, completa Maria Beatriz.

No segundo dia, Ana Asti, Subsecretária de Recursos Hídricos e Sustentabilidade da SEAS, mediu o painel “Economia Azul – Municípios Como Agentes Transformadores”, com a presença de especialistas como Marcus Cardoso Santiago, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Renato Regazzi (Sebrae – RJ), além do de Ricardo Gomes, diretor do documentário “Quanto vale o azul?”, que foi exibido durante o bate-papo

Como nas edições anteriores, a SEAS esteve presente no evento, reforçando seu papel como apoiadora com um estande, auditório e participação em diversos painéis. Entre as principais iniciativas apresentadas, o programa Educando para Sustentabilidade. A ação leva educação ambiental de forma itinerante, acessível e interativa a escolas, comunidades e territórios do Rio de Janeiro. Por meio de

exposições, oficinas práticas, tecnologias sociais e atividades lúdicas, o programa estimula a conscientização sobre água, clima, resíduos, biodiversidade e justiça ambiental, fortalecendo a cidadania ecológica e incentivando práticas sustentáveis no dia a dia. Bernardo Rossi (Secretário de Ambiente do Estado do RJ) esteve presente na abertura do evento.

SEBRAE RIO

Mais uma vez, o Sebrae Rio marcou presença no Green Rio, como apoiador e expositor. A instituição teve um stand dedicado à Economia do Mar, reunindo startups do setor e empreendedores atendidos pelo projeto Pequenos Negócios do Mar, reforçando o compromisso do Sebrae em estimular modelos de negócio sustentáveis e competitivos no ambiente costeiro e marinho.

Sebrae AM revela a riqueza amazônica

O Sebrae AM está presente no Green Rio desde a primeira edição com a participação de empresários que são atendidos pelos projetos da instituição, gerando oportunidades de acesso ao mercado, no Brasil e no exterior.

“A participação no programa é fundamental para os nossos empresários. As palestras e as discussões enriquecem muito a visão deles, ajudando a se prepararem cada vez mais para alcançarem o mercado com melhor qualidade”, afirma Wanderléia Oliveira, Analista de Negócios do Sebrae-AM- Gestora de Bioeconomia.

CREA-RJ

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ) foi um dos patrocinadores do Green Rio e apresentou seus principais programas, com destaque para o Programa de Sustentabilidade, que engloba a sustentabilidade ambiental social e econômica, e o Programa Mulher, cujo objetivo é criar ambientes inclusivos e igualitários para as mulheres engenheiras, agrônomas, geógrafas, geólogas e meteorologistas.

Banco do Brasil

O Banco do Brasil foi um dos patrocinadores do evento e participou do painel Ecos da COP30 e na reunião com secretários de agricultura do Conleste. Na abertura, Ana Paula Matos, superintendente no Rio de Janeiro, destacou o papel do banco no fomento ao setor ESG.

Inovação e Tecnologia inéditas foram apresentadas no Green Rio 2025

A InovaUFRJ, o Núcleo de Inovação Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentou algumas novidades, como o totem de algas, do Centro de Estudos de Produtos de Algas (CEPA/UFRJ) e o projeto de arte 'Sistema Flutuante' A~MARLab.

O CEPA atua no fortalecimento das cadeias produtivas de algas marinhas, com foco no desenvolvimento sustentável. Já o projeto A~MARLab é uma estação-laboratório flutuante concebida para atuar na coleta sistemática de dados ambientais em águas poluídas, com especial atenção à Baía de Guanabara. O Centro de Letras e Artes, da UFRJ, é uma das unidades do projeto.

No painel com resultados do projeto WIPO Green, o INPI apresentou o panorama para patentes de bioinsumos, assim como a experiência com resultados do projeto de tecnologias verdes para agricultura na Expo Mundial no Japão.

O tema da inovação e tecnologia também foi destaque no auditório FINEP. Por exemplo, no painel de biorrefinarias e biomassa, que contou com representantes da Tobasa, Acelen, MDIC e UFRJ.

<https://economiasa.com.br/blog/13a-edicao-do-green-rio-blue-economy-rio-summit-2025-leva-mais-de-quatro-mil-pessoas-a-marina-da-gloria/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Economia S/A